

CUIDADOS COM PESSOAS ACAMADAS EM CASA: ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM

BOLZAN, Emilly Paula; FREITAS, Gabriéli Teixeira de
Acadêmicas 8ª fase curso Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina
SALVI, Elenir Salete Frozza; POMPERMAIER, Charlene; FLORIANI, Fabiana Regina Maulli
Garibotti; BARRINUEVO, Vanessa
Professoras - Universidade do Oeste de Santa Catarina
NEISS, Mariluci
Enfermeira - Saúde Coletiva

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência, dos acadêmicos da oitava fase do curso de graduação em Enfermagem da Unoesc Campus de Xanxerê/SC, uma atividade educativa realizada em uma Unidade Básica de Saúde do Oeste Catarinense, no mês de outubro de 2020. Como sugestão da enfermeira e coordenadora da unidade de saúde, a atividade escolhida foi elaborar uma cartilha sobre os cuidados com os pacientes acamados. A atividade teve como intuito auxiliar o cuidador quanto as técnicas de cuidados com pacientes acamados, devido ao auto índice de dependência desses pacientes, e a facilidade de desenvolverem algumas doenças. Como resultado obteve-se a construção do guia de cuidados com pessoas acamadas em casa, uma orientação de enfermagem, e aplicação para a família da paciente T. S. P.

Este relato é sobre a construção de um guia para os cuidadores de pessoas acamadas em casa. Foi desenvolvido em uma Unidade Básica de

Saúde (UBS) do Oeste Catarinense devido a necessidade de atendimento há uma paciente acamada que a unidade atende. Frequentemente quando um ente da família se depara em uma situação de dependência, os familiares e cuidadores não têm conhecimento e experiência para saber quais cuidados deve-se ter com essa pessoa. Este guia tem como objetivo auxiliar a família bem como para a equipe de saúde, já que possui as orientações de enfermagem sobre os cuidados a pessoas acamadas em casa. O guia foi escrito de acordo com os cuidados básicos que a paciente T. S. P. necessita, mas nada impede de ser usado para qualquer outro paciente acamado em domicílio, pois os cuidados básicos na higiene bucal, banhos (de leito, chuveiro), traqueostomia, troca de fralda, prevenção de lesão por pressão, sonda vesical, são os mesmos para qualquer paciente. As pessoas que encontram-se acamadas devem receber cuidados específicos, devido a particularidade dessa condição, um ponto muito forte a ser levantado é a facilidade de pessoas acamadas a desenvolver lesão por pressão, se não for levado em consideração a mudança de decúbito de 2 em 2 horas. Tal paciente deve receber cuidados constantes, visto o alto índice de dependência dessas pessoas. Foi daí que surgiu a ideia de criar um guia de cuidados com pessoas acamadas em casa, uma orientação de enfermagem, visto a necessidade dessa família de conhecer e entender quais os cuidados deve ser prestado a essa paciente. Quando o cuidador não tem conhecimento sobre alguns cuidados com a pessoa acamada, o guia entra como um auxílio na prestação do cuidado.

A palavra cuidador engloba o indivíduo que tem total ou a maior parte da responsabilidade pelos cuidados prestados a outra pessoa que vai ser cuidada, o que inclui tanto em ambiente domiciliar quanto em instituições de saúde. Quando os profissionais de saúde realizam o acompanhamento de pacientes que estão acamados em casa, depara-se com muitas dificuldades no tratamento, algumas delas como o despreparo tanto do cuidador quanto da família, na hora de prestar cuidado com o paciente acamado. O cuidado constitui-se de valor, zelo e principalmente é mostrar à pessoa sua importância como ser humano, não podendo ser imposto como uma obrigação de quem

cuida. Sendo feito de forma carinhosa e com responsabilidades, no qual deve-se valorizar a vida do próximo, na tentativa de amenizar o sofrimento e angústia dos que dependem dos cuidados alheios. Destaca-se também a importância da equipe de saúde, que tem um papel considerável na hora de orientar o cuidador a família. Essas orientações estão baseadas na necessidade da pessoa acamada, tendo como principal ponto a melhoria na qualidade de vida; incentivando a família na participação dos cuidados, tendo como objetivo o bem estar tanto de quem cuida de quem está sendo cuidado (FERNANDES, 2010). O guia tem como justificativa a dificuldade que as famílias e o cuidador apresentam na hora de prestar os cuidados necessários com as pessoas acamadas. Também será utilizado para dar seguimento ao tratamento dos pacientes acamados, pois nota-se a deficiência dos cuidados que são prestados, expondo assim o paciente a riscos.

O material educativo impresso é um instrumento muito utilizado para veicular informação quanto a prevenção e promoção da saúde. O material educativo impresso pode se apresentar de diferentes formas, como, cartilha, folder, folheto, panfleto ou livros (MOREIRA; NÓBREGA; SILVA; 2003). Quando elaborado um material educativo impresso ou guia, a equipe de saúde deve levar em consideração que o material elaborado deve suprir as necessidades e particularidades de cada paciente ou comunidade, adequando as características de cada indivíduo, por isso há a necessidade do guia ser bem planejado, correto, fácil de ler, compreensível e que atinja o público alvo. Adotando muitas vezes um mecanismo de fácil leitura, com várias imagens que chamem a atenção do leitor e que faça-o entender bem o que se está descrito (MOREIRA; NÓBREGA; SILVA; 2003).

Julgando a ampla contribuição do material escrito no contexto da educação em saúde e a função de promover saúde, prevenir doenças, favorecer a autonomia do paciente, faz-se necessário criar, desenvolver e produzir um material de qualidade que supra as necessidades do paciente (MOREIRA; NÓBREGA; SILVA; 2003). Toda ação em saúde, quando realizada de forma conjunta, tem mais efeitos sobre o processo saúde-doença,

produzindo uma melhora na qualidade de vida. No caso das pessoas acamadas quem ajuda nesse processo é o cuidador e os familiares, que possuem papel fundamental no cuidado, assumindo assim as técnicas de assistência e cuidados necessários prestados ao indivíduo. Claramente há uma mudança no estilo de vida da pessoa acamada, nisso se faz necessárias intervenções e colaboração e ajuda de outras pessoas. Os materiais educativos vem para ajudar o cuidador a saber lidar com a pessoa acamada pois o cuidado e o cuidador vão passar por uma situação de adaptação e nem sempre ambas as partes estarão preparadas. No entanto, a equipe de saúde juntamente com o guia auxiliarão nesse processo (MENDES et al., 2011).

Para que o cuidado do paciente acamado surta bons resultados, é fundamental que a comunicação entre a família e a equipe de saúde seja efetiva. Estar com o paciente em casa, e não no hospital, possibilita maior autonomia a ele e sua família, auxilia na sua melhor recuperação devido ao fato do mesmo estar em um ambiente mais acolhedor e perto de familiares e amigos, além de evitar infecções hospitalares e liberar leitos de hospital para outras pessoas que não tem essa possibilidade de retornar para casa. A equipe de saúde sempre estará por perto, para auxiliar no cuidado com os pacientes acamados bem como sanar as dúvidas e proporcionar conhecimento para a família cuidar melhor desse paciente (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

Ressalta-se a importância da realização de intervenções em saúde terem a participação de todos os envolvidos, visto que cria-se um vínculo entre o cuidador e o indivíduo a ser cuidado. Auxiliando na hora de escolher o melhor plano terapêutico a ser utilizado. Deste modo a equipe de saúde pode construir melhores soluções e qualificar os envolvidos conforme a demanda (MENDES et al., 2011).

Esse guia teve como propósito capacitar melhor os cuidadores quanto à maneira de cuidar dos pacientes acamados, com o intuito de informá-los como deve ser prestada a assistência, dando um amparo para quem não tem conhecimento sobre cuidados a serem executados, bem como para a equipe de saúde que tem um material impresso para disponibilizar para os

cuidadores sanarem suas dúvidas. Sendo assim, observou-se a importância de tal intervenção tanto para a família e cuidadores quanto para a equipe de saúde, que juntos trabalham para a proteção e promoção de saúde da pessoa acamada.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Juliana Maria. O papel do cuidador frente ao paciente acamado e a responsabilização da equipe de saúde da família. 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-9CDJ9S/1/tcc_juliana_maria_fernandes_turma_alfa_p_lo_ara_ua__pdf.pdf>.

Acesso em: 07 out. 2020.

MOREIRA, Maria F.; NÓBREGA, Maria M. L. da; SILVA, Maria I. T. da. Comunicação escrita: contribuição para a elaboração de material educativo em saúde. 2003. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/reben/v56n2/a15v56n2.pdf>>. Acesso em: 07 out. 2020.

MENDES et al. A construção coletiva de um guia para cuidadores de pacientes acamados: relato de experiência. 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/jsbf/v23n3/a16v23n3.pdf>>. Acesso em: 07 out. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Orientações para o cuidado com o paciente no ambiente familiar. 2018. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_cuidado_paciente_ambiente_domiciliar.pdf>. Acesso em: 07 out. 2020.

Imagens relacionadas

Imagem da capa do guia

Cuidados com pessoas acamadas em casa

Orientações de Enfermagem



Fonte: as autoras

Imagem do livro



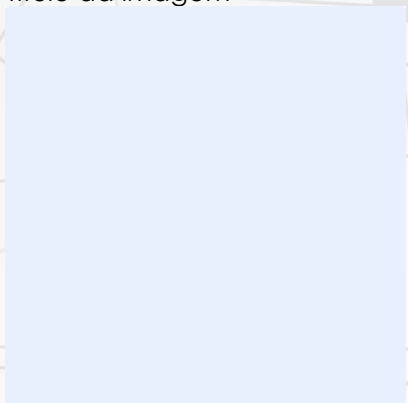
Fonte: as autoras

Imagem do livro



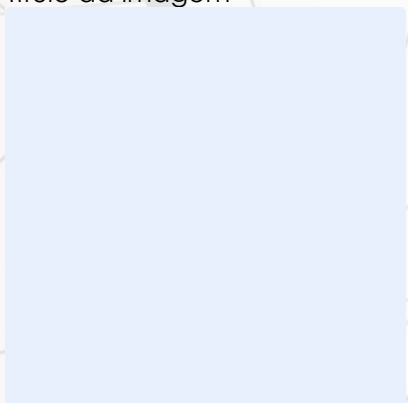
Fonte: as autoras

Título da imagem



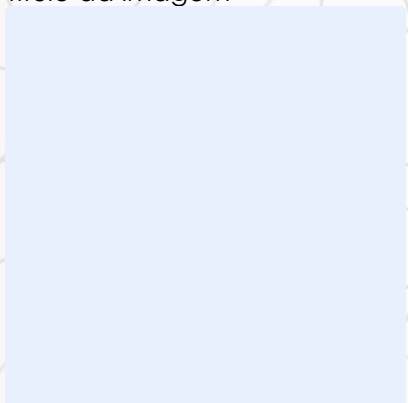
Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem